

Por Juliana Steil

***Alagamentos, inundações, chuva de granizo ou queda de árvores no veículo, por exemplo, podem gerar indenização, mas depende de alguns fatores***

As chuvas recordes que assolam cidades do Rio Grande do Sul desde o início desta semana estão deixando um rastro de destruição por mais de 250 cidades que já somam pelo menos 350 mil moradores afetados. Mortes e desaparecimentos foram registrados, e há relatos de moradores que, devido às enchentes, tiveram danos em seus imóveis e veículos.

Após o fim das chuvas, quando os níveis de água descenderem, será a vez de contabilizar os prejuízos. No mercado de seguros, é esperado aumento no volume de notificações de sinistros buscando indenizações por danos ao bem segurado.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 04.05.2024